



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 16/15

05 de Outubro de 2015



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

# Viva a República!

Há 105 anos foi implantado o regime em que vivemos: a República!

O povo português saiu à rua apoiando aqueles militares que se rebelaram por não aceitarem continuar a servir um regime corrupto, ineficaz, pouco ou nada sensível às desigualdades sociais e que subservientemente colocou Portugal de joelhos perante potências estrangeiras, que se diziam amigas mas que de facto arrastaram Portugal e os portugueses para a miséria, para a indigência e para a perda de soberania e identidade nacional.

Na manhã do dia 5 de Outubro de 1910, face às notícias de dificuldades enfrentadas pelas forças revolucionárias republicanas que motivou que os oficiais se reunissem em conselho e decidissem abandonar a luta, os Sargentos do acampamento da Rotunda decidem, também, reunir o seu conselho e deliberam continuar a lutar e desafiam Machado dos Santos a tomar o comando. "Nós morremos aqui!" foi a corajosa e heróica decisão que mudou em definitivo o rumo aos acontecimentos, possibilitando a vitória republicana.

Como referiu o próprio Machado dos Santos um ano depois, na qualidade de director do jornal "O Intransigente", é importante que gravemos para a história, a letras de **ouro**, o nome dos **Nove Bravos Sargentos da Rotunda**:

**Firmino Rego; Ernesto José dos Santos; José Soares da Encarnação; Francisco Alexandre Lobo Pimentel; Laurino Vieira; Ernesto Joaquim Feio; Francisco Garcia Tereno; Manuel da Conceição Silva e Mathias dos Santos.**

**VIVA  
A  
REPÚBLICA!**

Cento e cinco anos depois da implantação do regime republicano, os portugueses foram chamados às urnas para eleger os seus representantes na Assembleia da República. A correlação de forças resultante da eleição dos duzentos e trinta deputados determinará a constituição do vigésimo governo constitucional.

**É URGENTE  
A DEFESA DA  
CONDIÇÃO MILITAR!**

Após o início dos trabalhos da nova legislatura, feita a constituição e posse dos novos grupos parlamentares, os dirigentes da ANS, cumprindo o mandato que lhes foi confiado pelos seus associados, encetarão as necessárias diligências para apresentar aos deputados eleitos propostas concretas e documentos de trabalho que ajudem a **reverter, travar ou alterar** muitas das matérias que o XIX governo constitucional implementou com as consequências profundamente penalizadoras para o exercício da missão. Matérias como o Estatuto dos Militares das Forças Armadas, a Saúde Militar, a Acção Social Complementar, entre muitas outras, farão naturalmente parte dos trabalhos a desenvolver e das lutas que temos de travar.

No centésimo quinto aniversário da implantação da República, os Sargentos de Portugal não voltam as costas aos seus compromissos nem se esquecem das suas obrigações assumidas perante o Povo Português!

Os Sargentos de Portugal, fiéis aos seus juramentos, pugnarão por um Portugal soberano e socialmente justo, como acreditaram ser possível os **Nove Bravos Sargentos da Rotunda!**

**A Direcção  
05 de Outubro de 2015**